



## DIETA DE TRÊS ESPÉCIES DO GÊNERO *BASILEUTERUS* (AVES, PARULIDAE) E ABUNDÂNCIA DE ARTRÓPODES EM UM AMBIENTE FLORESTAL DO CERRADO

Daniella Reis Fernandes Teles<sup>1</sup> – Universidade Federal de Uberlândia – Minas Gerais, Instituto de Biologia, Pós-graduação em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais. [1daniellarfteles@yahoo.com.br](mailto:1daniellarfteles@yahoo.com.br);

Thaís Dantas, Ana Beatriz Leça de Lima, Celine de Melo – Universidade Federal de Uberlândia – Minas Gerais.

### INTRODUÇÃO

A distribuição dos recursos e sua variação ao longo do tempo influenciam nas dinâmicas populacionais e padrões de uso do habitat (BURGER *et al.* 1999). As aves se distribuem espacialmente em função da disponibilidade heterogênea do recurso no meio ambiente (LOISELLE e BLAKE 1993), podendo se especializar em determinados microhabitats e desenvolver estratégias específicas para a captura de suas presas (SOARES e ANJOS 1999). A abundância de aves insetívoras, sua riqueza e distribuição espacial tem sido relacionadas à abundância de invertebrados nos diferentes habitats (HORNE e BADER 1990). Os invertebrados são sensíveis à sazonalidade, podendo sofrer alterações tanto temporais quanto espaciais (MURAKAMI 2002), sendo geralmente mais abundantes na estação chuvosa (MARINI e DURÃES 2001). As três espécies do gênero *Basileuterus* analisadas neste estudo (*B. hypoleucus*, *B. flaveolus* e *B. leucophrys*) são simpátricas, essencialmente florestais e se alimentam de insetos, apresentando partição de nicho espacial (MARINI e CAVALCANTI 1993).

### OBJETIVOS

O estudo avaliou os hábitos alimentares de *B. hypoleucus*, *B. flaveolus* e *B. leucophrys* em um ambiente florestal do Cerrado, bem como a disponibilidade de artrópodes ao longo do ano.

### MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo - O estudo foi realizado em um fragmento florestal de 30 ha da Fazenda Experimental do Glória (18°57'03"S e 48°12'22"W) com formações naturais heterogêneas de floresta estacional semidecidual e floresta de galeria inundável. Coleta de amostras de fezes e observação de forrageamento - A captura das aves foi realizada mensalmente de setembro de 2011 a agosto de 2012 com redes de neblina (12x3 m e malha 19 mm) dispostas em um transecto linear de 400m. As aves foram acondicionadas em sacos de tecido por até vinte minutos para defecarem, sendo marcadas com anilhas metálicas do CEMAVE/ICMBio. As fezes foram coletadas e analisadas em laboratório. Para cada amostra fecal, os fragmentos encontrados foram categorizados em: artrópode, semente, polpa e material vegetal (fibras, galhos). Para o registro visual do forrageamento das espécies, foi feita a observação direta com binóculos Nikon® 8x40 em 20 pontos demarcados em transecto linear de 400m no interior do fragmento, espaçados dez metros. As observações ocorreram tanto no período da manhã quanto da tarde. Amostragem de artrópodes - Foram utilizadas três técnicas (pitfall, pan-trap e guarda-chuva entomológico) de forma a simular os estratos de forrageamento das aves. Foram dispostas 72 armadilhas em quatro estações de coleta ao longo de um transecto linear de 400m, cada estação continha seis réplicas de cada técnica. As amostras foram triadas com auxílio de estereomicroscópio e identificadas em nível de ordem. Para verificar se houve diferença na abundância mensal de artrópodes foi feito um teste de Kruskal-Wallis no software Systat® 10.2.

## RESULTADOS

Foram analisadas 75 amostras de fezes. Não houve amostras para *B. hypoleucus* em novembro e dezembro e nem para *B. leucophrys* em agosto e dezembro. A categoria predominante foi artrópode, em 89% (N=67) das amostras. Sementes foram encontradas em uma única amostra de *B. hypoleucus* no mês de janeiro. As observações de campo totalizaram 16 horas e foram obtidos oito registros de *B. hypoleucus* forrageando tanto em troncos quanto na vegetação arbustivo. Alimentaram-se de artrópodes não identificados, sendo 88% (N=7 registros) das presas menores que 146mm<sup>3</sup> (média do volume do bico da espécie). Não houve registro das demais espécies se alimentando. Nas armadilhas, foram coletados 15473 artrópodes, distribuídos em três classes e 26 ordens. As ordens mais abundantes foram Hymenoptera (46%; N=7055) e Diptera (21%; N=3269). A abundância total mensal não variou significativamente (K=5,341; p=0,909).

## DISCUSSÃO

As três espécies analisadas apresentaram dieta estritamente insetívora durante todo o ano. Espécies semelhantes morfológicamente e/ou ecológicamente coexistem através de estratégias para minimizar a competição como a adaptação a diferentes itens alimentares (PIANKA 1973). Marini & Cavalcanti (1993) detectaram diferenças quanto ao substrato de forrageamento das três espécies, sendo que *B. flaveolus* é comum forrageando no solo em altura de até três metros e substratos mais secos; *B. hypoleucus* utiliza o alto do sub-bosque e baixa copa, forrageando em substratos verdes; e *B. leucophrys* em áreas alagadas no sub-bosque em substratos secos. A abundância constante de artrópodes encontrada neste estudo pode indicar que o ambiente favorece as três espécies a manterem uma dieta homogênea ao longo de todo o ano. Coleópteros e himenópteros são presas mais consumidas entre o gênero *Basileuterus* (LIMA *et al.* 2007), sendo Hymenoptera a ordem mais abundante nas armadilhas e considerada importante na dieta de aves insetívoras de florestas tropicais (GOMES *et al.* 2001). A presença de semente em apenas uma amostra pode indicar uma estratégia comum das aves de ingerir itens mais rígidos para auxiliar no processo digestivo (POUGH *et al.* 1993).

## CONCLUSÃO

As três espécies do gênero *Basileuterus* inseriram somente artrópodes em sua dieta ao longo do ano, indicando que a constante oferta desse recurso pode minimizar a competição.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BURGER, J.C.; PATTEN, M.A.; ROTENBERRY, J.T.; REDAK, R. A. Foraging ecology of the California gnatcatcher deduced from fecal samples. *Oecologia*, v. 120, p. 304-310, 1999.
- GOMES, V. S. M.; ALVES, V. S.; RIBEIRO, J. R. I. Itens alimentares encontrados em amostras de regurgitação de *Pyriglena leucoptera* (Viellot) (Aves, *Thamnophilidae*) em uma floresta secundária no estado do Rio de Janeiro. *Rev. Bras. Zool.*, v. 18, p. 10073-1079, 2001.
- HORNE, B. V., BADER, A. Diet of nestling winter wrens in relationship to food availability. *Condor*, v. 92, p. 413-420, 1990. LIMA, C. A., OLIVEIRA, J. R., GONÇALVES, R. M. M., SIQUEIRA, P. R., LEITE, L. O., BORGES, M. A. Z. Análise do conteúdo estomacal de quatro espécies simpátricas de *Basileuterus* (Emberizidae). In: VIII CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, Caxambu, MG. 2007.
- LOISELLE, B. A., BLAKE, J. G. Spatial distribution on understory fruit-eating birds and fruiting plants a neotropical lowland wet forest. *Vegetatio*, v. 107/108, p. 177-189, 1993.
- MARINI, M. Â., CAVALCANTI, R. B. Habitat and foraging substrate use of three *Basileuterus* Warbles from Central Brazil. *Ornitol. Neotrop.*, v. 4, p. 69-76, 1993.

MARINI, M. Â., DURÃES, R. Annual patterns of molt and reproductive activity of passerines in South-Central Brazil. *Condor*, v. 103, p. 767-775, 2001. MURAKAMI, M. Foraging mode shift of four insectivorous BIRD species under temporally varying resource distribution in a Japanese deciduous forest. *Ornithol. Sci.*, v. 1, p. 63-69, 2002.

PIANKA, E.R. The structure of lizards communities. *Annu. Rev. Ecol. Syst.*, v. 4, p. 53-74, 1973.

POUGH, F. H., HEISER, J. B., MCFARLAND, W. N. A vida dos vertebrados. SP: Atheneu, 1993.

SOARES, E. S., ANJOS, L. dos. Efeito da fragmentação florestal sobre aves escaladoras de tronco e galho na região de Londrina, norte do estado do Paraná, Brasil. *Ornitol. Neotrop.*, v. 10, p. 61-68, 1999.

## **Agradecimento**

Apoio financeiro: CAPES e FAPEMIG.